



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL**

<b>Disciplina:</b> <b>CULTURA LITERÁRIA NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO</b>	
<b>Código:</b> ALT0002	<b>C.H.:</b> 60 h (Teóricas)
<b>Cursos Atendidos:</b> Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	
<b>Docente:</b> Marcelo dos Santos	<b>Matrícula:</b> 2089527
<b>Cronograma:</b>  <i>Atividades assíncronas: preferencialmente devem ser realizadas às terças-feiras, de 20h às 22h</i>  <i>Atividades síncronas: Quintas-feiras – 20h às 21h30</i>  Unidade I: O cânone colonial 1: a literatura de viagem e a presença jesuítica  1 – Apresentação do curso, conceito de cânone nas artes e na literatura. O cânone literário colonial. A condição colonial e as manifestações literárias. Colonialidade. Proposta de trabalho (montagem do cânone colonial – autores e obras – a partir de pesquisa em fontes disponíveis on line).* 2 – Os gêneros da literatura de viagem – repertório e códigos da escrita do século XV e XVI. (Caminha, Gândavo, Hans Staden etc.) * 3 – Manuel da Nóbrega, Anchieta, Antonio Vieira e a “inconstância da alma selvagem” * 4 - Visões sobre os indígenas: o arquivo literário e imagético lidos criticamente. A antropofagia e seus retornos na literatura e na cultura brasileira. *  Unidade II: Poéticas seiscentista e setecentista  5 - Tópicos e tropos nos trópicos: emulação e transposição de formas poéticas na literatura da colônia* 6 - Situação de Gregório de Matos na literatura brasileira – Poemas* 7 - Situação de Gregório de Matos na literatura brasileira – Poemas (continuação) * 8 - Para quem se escrevem os textos literários da colônia?: “Ler para escrever” e “Modelos de público”, Marisa Lajolo e Regina Zilberman* 9 - Arcadismo brasileiro – “No limiar de um novo estilo”, Texto de Antonio Candido – o entre-lugar do intelectual da colônia* 10 - Poéticas árcades: Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Tomás Antonio Gonzaga, Sapateiro Silva,	

Domingos Caldas Barbosa\*

11 - Poéticas árcades: Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Tomás Antonio Gonzaga, Sapateiro Silva, Domingos Caldas Barbosa (continuação) \*

12 - A épica árcade e a dialética do indígena literário\*

Unidade III – O legado colonial

13 – Leitura de poemas: os códigos poéticos dos séculos XVI, XVII e XVIII e o legado da poesia colonial brasileira. A literatura colonial na sala de aula.\*

14 – Leitura de poemas: os códigos poéticos dos séculos XVI, XVII e XVIII e o legado da poesia colonial brasileira. A literatura colonial na sala de aula. (continuação) \*

15 - Leitura de poemas: os códigos poéticos dos séculos XVI, XVII e XVIII e o legado da poesia colonial brasileira. A literatura colonial na sala de aula. (continuação) \*

**\*aulas expositivas síncronas poderão ser gravadas e disponibilizadas para acesso assíncrono (20h)**

### **Metodologia**

20 h/ atividades síncronas [os encontros devem acontecer quintas-feiras, às 20h]

40 h/ atividades assíncronas [exercícios, estudos dirigidos, leituras de artigos disponíveis como fontes gerais de acesso livre-15h; slides, vídeos e/ou PDF – 15h, atividades de avaliação (incluindo preparação) – 10h]

Aulas Expositivas por Web conferência / Metodologias ativas [aprendizagem em rede e aprendizagem baseada em projetos]

### **Avaliação:**

Ao longo do curso serão propostas 2 atividades: preparação de panorama de autores e obras do período colonial (Unidade I) e Análise de conjunto de poemas do período estudado. A nota final será uma média dessas atividades.

### **Ferramentas digitais utilizadas:**

Moodle e Plataforma RNP

Alternativas: Google Meet e Classroom

### **Bibliografia:**

Consulta digital aberta:

LIMA, Samuel Anderson de Oliveira. Gregório de Matos: do barroco à antropofagia. Natal: EDUFRRN, 2016.

MORAIS, Maria Perla Araújo Morais e LOPES, Frederico José Andries. O colonial e o pós-colonial na literatura brasileira. Revista Literatura em Debate, v. 12, n. 23, p. 26-40, jul./dez. 2018. Recebido em: 18 fev. 2018. Aceito em: 02 jun. 2018.

PUGLIA, D. (2015). Ensinar literatura para além da literatura. *Via Atlântica*, (28), 105-120.

PCN, Diretrizes, BNCC (disponíveis em sites do Ministério da Educação)

Bibliografia geral:

ARARIPE JUNIOR. *Araripe Junior: teoria, crítica e história literária*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.

CANDIDO, Antonio. *Iniciação à literatura brasileira*. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2015.

\_\_\_\_\_. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1994.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1990.

\_\_\_\_\_. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DUARTE, Eduardo de Assis (2011a). Entre Orfeu e Exu, a afrodescendência toma a palavra. In: \_\_\_\_\_ (org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil*: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa*. Cotia: Ateliê, 2007.

MEYER, Marlise. *Caminhos do imaginário no Brasil*. São Paulo: EdUSP, 1993.

PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo: EDUSP, 2001.

TIN, Emerson. *Antologia da poesia barroca brasileira*. Seleção e notas de Emerson Tin. São Paulo: Lazuli Editora; Companhia Editora Nacional, 2008.